

ANEXO III
ANEXO DE METAS FISCAIS
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS RELATIVAS A 2013
(Art, 4º, § 2º, I, Lei Complementar nº 101/2000)

RECEITAS TRIBUTÁRIAS

APRESENTAÇÃO

O presente estudo tem como objetivo subsidiar a elaboração do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2015, nos termos da Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).

A título de avaliação do cumprimento de metas, a receita realizada em 2013 é comparada à receita prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2013 e à receita realizada em 2012.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS RELATIVAS A 2013

Conforme demonstra a Tabela I, no exercício de 2013, a Receita Total de Origem Tributária do Distrito Federal foi de R\$ 11,9 bilhões, sendo inferior em 3,3% à previsão constante do Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2013.

A receita realizada dos impostos sobre a renda e o patrimônio foi inferior à receita prevista em 3,5%, com destaque para a receita do ITCD e do ITBI, cujas realizações superaram a previsão em 88,1% e 10,0%, respectivamente. O IPTU apresentou realização inferior à previsão.

No tocante aos impostos sobre produção e circulação de mercadorias, a receita realizada foi inferior à prevista em 3,1%. A realização do ISS ficou superior à previsão em 9,7%, enquanto que as receitas do ICMS e do Simples foram inferiores à previsão em 4,6% e 19,2%, respectivamente.

Quanto às Taxas, verificou-se realização de receita superior à prevista em 7,7%. Em relação às Outras Receitas de Origem Tributária, as receitas realizadas foram inferiores em 7,9%, sendo que a realização de multas e juros dos tributos foram superiores à prevista em 14,4% e as receitas provenientes da dívida ativa, incluindo multas e juros, foram inferiores em 11,3% às previstas.

TABELA I
COMPARATIVO RECEITA PREVISTA X REALIZADA EM 2013

Valores correntes em R\$ 1.000

ESPEIFICAÇÃO	PREVISÃO CONSIGNADA NA LDO (B)	RECEITA REALIZADA (A)	% DE REALIZAÇÃO DA PREVISÃO (B)/(A)
I. RECEITA TRIBUTÁRIA	11.811.810	11.443.797	-3,1%
I.1. IMPOSTOS	11.654.408	11.274.219	-3,3%
<i>I.1.1 SOBRE RENDA E PATRIMÔNIO</i>	<i>3.909.177</i>	<i>3.772.110</i>	-3,5%
-IMPOSTO DE RENDA	2.152.333	2.165.085	0,6%
-IPTU	782.672	525.284	-32,9%
-IPVA	593.176	598.894	1,0%
-ITCD	81.397	153.145	88,1%
-ITBI	299.600	329.701	10,0%
<i>I.1.2 SOBRE A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO</i>	<i>7.745.231</i>	<i>7.502.109</i>	-3,1%
-ICMS	6.274.616	5.987.377	-4,6%
-ISS	1.128.894	1.238.746	9,7%
-SIMPLES	341.721	275.986	-19,2%
I.2. TAXAS	157.402	169.578	7,7%
-TLP	102.510	104.531	2,0%
-OUTRAS TAXAS	54.892	65.047	18,5%
II. OUTRAS REC. ORIGEM TRIBUTÁRIA	507.560	467.552	-7,9%
MULTAS E JUROS DOS TRIBUTOS	67.006	76.648	14,4%
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (1)	440.554	390.904	-11,3%
III. TOTAL (I + II)	12.319.371	11.911.349	-3,3%

Fonte: Receita Prevista - Lei nº 5.172/2013.

Receita Realizada – SIGGO.

(1) Inclui Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa.

Considerando a arrecadação tributária do Distrito Federal, em 2013, frente ao exercício de 2012, descontados os efeitos da inflação medida pelo IGP-DI, o comportamento da receita aponta um ganho real de 5,9%, onde todos os tributos, sem exceção, apresentaram ganho de receita.

De acordo com a Tabela II, observa-se que os Impostos sobre Renda e Patrimônio apresentaram desempenho positivo de 7,2% em relação à receita de 2012. Nesse grupo, destacou-se o ITCD com ganho real de 172,3%, cujo acréscimo foi alavancado pelos lançamentos sobre doações ocorridas entre 2008 e 2011, cujas informações fiscais foram obtidas junto à Receita Federal. Adicionalmente, o programa de recuperação de créditos "Recupera DF" incentivou o pagamento desses lançamentos. Em um segundo plano, também se destacou o ITBI que apresentou acréscimo de 12,3% em relação a 2012, devido à atualização da pauta imobiliária do imposto em julho de 2012.

Quanto à receita proveniente dos impostos sobre produção e circulação de mercadorias, obteve-se, no conjunto, elevação de 3,7%, com destaque para aumento do ICMS, do ISS e do SIMPLES, em percentuais de 2,7%, 7,8% e 6,6%, respectivamente.

O crescimento da receita do ICMS, em 2013, está associado a expansões na arrecadação da indústria, do comércio atacadista e do comércio varejista. O acréscimo na indústria deve-se à indústria de transformação, cujo crescimento ao longo do ano foi

superior ao resultado do Brasil. Conforme dados da CODEPLAN, os aumentos da fabricação de produtos alimentícios e bebidas, produtos minerais não metálicos, indústrias gráficas e fabricação de cimento influenciaram o resultado no Distrito Federal. O desempenho positivo do atacado foi decorrente do fim do incentivo para as operações interestaduais, que não foi contemplado na Lei 5.005/12, criada para aumentar a competitividade interna do segmento. No caso do varejo, o desempenho positivo no ano reflete o cenário nacional de expansão das vendas nos últimos meses de 2013, mas com possível desaceleração no futuro devido às atuais restrições ao crédito e ao aumento da inflação.

O ISS apresentou crescimento de 7,8% relacionado à inflação dos serviços que teve expansão acima da média.

TABELA II
RECEITA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL
2013 x 2012

Valores em R\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	2012(1)	2013	Variação % 2013/2012
I. RECEITA TRIBUTÁRIA	10.914.068	11.443.797	4,9%
I.1. IMPOSTOS	10.755.705	11.274.219	4,8%
<i>I.1.1 SOBRE RENDA E PATRIMÔNIO</i>	3.518.709	3.772.110	7,2%
-IMPOSTO DE RENDA	2.077.197	2.165.085	4,2%
-IPTU	503.649	525.284	4,3%
-IPVA	588.152	598.894	1,8%
-ITCD	56.239	153.145	172,3%
-ITBI	293.471	329.701	12,3%
<i>I.1.2 SOBRE A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO</i>	7.236.996	7.502.109	3,7%
-ICMS	5.828.869	5.987.377	2,7%
-ISS	1.149.349	1.238.746	7,8%
-SIMPLES	258.777	275.986	6,6%
I.2. TAXAS	158.363	169.578	7,1%
-TLP	95.083	104.531	9,9%
-OUTRAS TAXAS	63.280	65.047	2,8%
II. OUTRAS REC. ORIGEM TRIBUTÁRIA	329.654	467.552	41,8%
MULTAS E JUROS DOS TRIBUTOS	63.052	76.648	21,6%
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (1)	266.601	390.904	46,6%
III. TOTAL (I + II)	11.243.722	11.911.349	5,9%

Fonte primária: SIGGO.

Notas: (1) Valores constantes a preços de 2013 - IGP-DI médio.

(2) Inclui Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa.

Em relação às Taxas, observa-se acréscimo de 7,1% na comparação com a receita de 2012, vinculada aos acréscimos da TLP e de Outras Taxas.

Houve ainda evolução nas receitas da Dívida Ativa Tributária, incluindo Multas e Juros de Mora, e na receita de Multas e Juros dos Tributos.

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

PONTOS RELEVANTES SOBRE O CENÁRIO MACROECONÔMICO E INFLAÇÃO

<i>Índices</i>	<i>Projetado</i>	<i>Realizado</i>
Varição PIB Brasil	4,36	2,30
Inflação (IPCA) Brasil	5,52	5,91
Varição PIB Brasília	-	4,00
Inflação (IPCA) Brasília	-	5,97

Fonte: Projetado - LDO e LOA 2013; Realizado – Banco Central, IBGE e CODEPLAN

O baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil foi impactante no cenário econômico do país. A projeção geral era de um crescimento entre 4% e 5%, entretanto a expectativa foi diminuindo ao longo do ano. Concluído o exercício, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apurou o crescimento do PIB em apenas 2,3%, número bem abaixo do estimado pelo mercado.

Em relação ao PIB-DF, o setor serviços representou 93,20% de toda a atividade econômica, determinando, portanto, o resultado geral do desempenho econômico local. No quarto trimestre de 2013, o setor Serviços apresentou variação positiva de 1,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, contabilizou-se crescimento de 1,2% em comparação ao ano de 2013. No contexto nacional, o setor cresceu 1,8% no quarto trimestre e 2,0% no ano.

O setor industrial, que tem peso de 6,55% no PIB local, registrou avanço de 1,8% no quarto trimestre de 2013, comparativamente ao mesmo período de 2012. No desempenho nacional, o IBGE computou acréscimo de 1,5%. Durante o ano de 2013, o setor acumulou crescimento de 1,7% no Distrito Federal e de 1,3% no Brasil.

O setor agropecuário no Distrito Federal, assim como o da indústria, exerce pequeno impacto no desempenho global, pois responde por apenas 0,25% do PIB local. No quarto trimestre de 2013, cresceu 4,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. No Brasil, o setor Agropecuário apresentou variação positiva de 2,4%.

Em relação aos índices inflacionários, as variações do IPCA DF (5,97%) ficaram muito próximas ao IPCA Brasil (+5,91%), bem como as variações dos seus principais grupos como Alimentação e Bebidas (no DF 8,43% e no Brasil 8,48%), Transportes (4,45% e 3,29%, respectivamente), e Despesas Pessoais (8,98% contra 8,39%). Somente o grupo dos Artigos de Residência ficou descolado. Enquanto no DF aumentou 5,09%, no Brasil subiu 7,12%.

O IPCA Brasil acumulado em 12 meses, ficou em 5,91%, portanto dentro da meta de inflação do governo federal, que permite oscilações no intervalo entre 2,5% e 6,5%.

Pode-se observar que estas foram as principais variáveis que impactaram no cumprimento das metas fiscais dispostas na Lei de Diretrizes Orçamentárias em relação ao exercício financeiro de 2013.

AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR

AMF - Demonstrativo II (LRF, Art. 4º, § 2º, inciso I)

R\$ milhares

DISCRIMINAÇÃO	Metas Previstas em 2013 (a)	% PIB	Metas Realizadas em 2013 (b)	% PIB	Variação	
					Valor (c) = (b-a)	% (c/a) x 100
Receita Total	18.977.999	0,377	16.901.516	0,349	-2.076.483	-10,94
Receitas Primárias (I)	17.807.299	0,354	16.381.376	0,339	-1.425.923	-8,00
Despesa Total	18.977.999	0,377	18.133.089	0,375	-844.909	-4,45
Despesas Primárias (II)	18.315.363	0,364	17.570.858	0,363	-744.505	-4,06
Resultado Primário (III) = (I-II)	(508.063)	-0,010	(1.189.482)	-0,025	-681.419	-134,12
Resultado Nominal	1.637.665	0,033	1.111.035	0,023	-526.630	-32,15
Dívida Pública Consolidada	5.109.845	0,102	4.613.207	0,095	-496.637	-9,71
Dívida Consolidada Líquida	3.070.596	0,061	2.543.966	0,053	-526.630	-17,15

ESPECIFICAÇÃO	Valor - R\$ milhares
Previsão do PIB Federal para 2013	5.027.449.941
Valor efetivo (realizado) do PIB Federal para 2013	4.837.950.216

Notas:

- 1.) Os valores relativos às Metas Previstas foram extraídos da LDO e as realizadas do balanço, ambos do exercício em referência.
- 2.) O valor relativo à estimativa do PIB da União foi informado o utilizado para a LDO da União, estimado pela SPE/STN.
- 3.) Valores correntes.

Analisando o comportamento dos valores demonstrados, pode-se depreender que houve frustração da receita total do Distrito Federal na ordem de 11%. Esse comportamento pode ser explicado em parte pelo baixo crescimento do PIB Nacional e Distrital, aliado com a não realização de parte das receitas de operação de crédito, que obtiveram frustração na ordem de R\$ 817 milhões.

No que se refere à contratação dessas operações, vale destacar a obrigatoriedade de conter a sua previsão nos instrumentos orçamentários vigentes (PPA, LDO e LOA), desde o início do pleito junto à STN; além de sua realização estar condicionada a diversos fatores, como a análise de viabilidade técnica e financeira.

Por conseguinte, a baixa captação desses financiamentos reflete na variação negativa da execução orçamentária da amortização da dívida e de seus juros e encargos por estarem diretamente relacionados.

Com relação às receitas de amortizações de empréstimos, houve um crescimento de 719%. Destaca-se nessa conta o Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal – FUNDEF, que realizou sozinho mais de R\$ 50 milhões. Arrecadação esta bem acima da esperada.

Ainda com relação à receita, na alienação de bens, o valor apurado atingiu 56,51% de realização, enquanto as aplicações financeiras obtiveram um incremento de 187% em relação ao previsto inicialmente.

As despesas fiscais, inicialmente previstas na LDO, perfaziam um total de R\$ 18,3 bilhões. Ao final do exercício, houve um gasto pouco menor que o previsto, com uma diferença de 4% ou R\$ 744,5 milhões, em valores correntes. Pode-se observar, dessa forma, um bom percentual de execução.

A meta de Resultado Primário foi estimada em R\$ 508,06 milhões (negativos), porém o resultado apurado ao final do exercício de 2013 correspondeu a um valor de R\$ 1.189,48 milhões (negativos), ocasionando uma diferença de 681,41 milhões. Essa discrepância é explicada em parte devido à grande quantidade de restos a pagar inscritos no último bimestre de 2013 e que posteriormente foram cancelados (R\$ 59,03 milhões até a presente data). Assim como, pela incorporação e execução do superávit financeiro do exercício de 2012, que fez um montante de R\$ 949,61 milhões e o qual foi de fundamental importância para se executar uma série de demandas exigidas pela sociedade.

A título de informação, o resultado primário real (o qual utiliza o montante do superávit financeiro no cômputo) foi de 239,86 milhões (negativos), estando, por conseguinte, dentro da meta de resultado primário estipulada inicialmente.

**METODOLOGIA DE CÁLCULO DA
AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS DO EXERCÍCIO ANTERIOR**

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

Valores Correntes em R\$ mil

DISCRIMINAÇÃO	2013			
	LDO ⁽¹⁾	REALIZADO ⁽²⁾	%	Diferença
	(A)	(B)	(B / A)	(B - A)
I – RECEITAS				
I.1 – Receitas Correntes + Capital	18.977.999	16.901.516	89,05	(2.076.483)
I.2 – Deduções (Receitas Financeiras)	1.170.700	520.140	44,42	(650.560)
I.2.1 - Aplicações Financeiras ^(*)	138.800	259.693	187,09	120.893
I.2.2 - Operações de Crédito	1.007.504	190.456	18,90	(817.048)
I.2.3 - Alienação de bens	15.915	8.994	56,51	(6.921)
I.2.4 – Amortizações	8.481	60.997	719,21	52.516
Total das Receitas Fiscais (A)	17.807.299	16.381.376	91,99	(1.425.923)
II – DESPESAS				
II.1 – Despesas Correntes + Capital	18.977.999	18.133.089	95,54	(844.910)
II.2 – Deduções (Despesas Financeiras)	662.636	562.230	84,84	(100.406)
II.2.1 - Juros e Encargos da Dívida	194.746	160.573	82,45	(34.173)
II.2.2 - Amortização da Dívida	193.104	165.661	85,78	(27.443)
II.2.3 - Concessão de Empréstimos	274.785	235.996	85,88	(38.789)
II.2.4 - Aquis. de Título de Capital já Integralizado	-	-	-	-
Total das Despesas Fiscais (B)	18.315.363	17.570.858	95,93	(744.505)
III – Resultado Primário (A - B)	(508.063)	(1.189.482)	234,12	(681.419)
IV – Saldo do Exercício Anterior	-	949.621	-	
V – Resultado Primário Real (III – IV)	-	(239.860)	-	
IV – Resultado Nominal ⁽³⁾	1.637.665	1.111.035	67,84	(526.630)
Dívida Pública Consolidada ^(*)	5.109.845	4.613.207	90,28	(496.638)
Dívida Consolidada Líquida ^(*)	3.070.596	2.543.966	82,84	(526.630)

Observações:

(1) LDO 2013 - Lei nº 4.895, de 26 de julho de 2012, publicada no DODF nº 149 de 26 de julho de 2012. Metas alteradas pela Lei nº 5.172, de 18 de setembro de 2013, publicada no DODF de 19 de setembro de 2013.

(2) Relatório Resumido da Execução Orçamentária 2013 - disponibilizado no sítio da Secretaria de Fazenda.

(3) Resultado nominal apurado pelo conceito "**abaixo da linha**" que representa a diferença entre o saldo da dívida fiscal líquida no final de determinado ano em relação ao apurado no final do ano anterior, a partir da LDO 2013.

(*) Foram consideradas como aplicações financeiras o total das contas: 1325.00.00-remuneração de depósitos bancários e 1328.00.00-remuneração dos investimentos do regime próprio de previdência dos servidores do DF.